

1 **ATA DA 85<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO**  
2 **MÉDIO JAGUARIBE**

3

4 Aos 02 (dois) dias do mês de outubro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), das 08:30 h às  
5 12:30 horas, estiveram reunidos de forma presencial na **Plenária da Câmara Municipal** -  
6 **Solonópole**, situado na rua rua José Carlos Freire Machado, s/n, Semeão Machado Solonópole - CE,  
7 estiveram reunidos representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica  
8 do Médio Jaguaribe, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA**: Abertura, Acordo de  
9 Convivência e espaço facultado para informes dos membros do colegiado; 1 - Aprovação da Ata  
10 da 84<sup>a</sup> Reunião Ordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião anterior; 2 -  
11 Deliberação sobre a renovação do contrato de locação de veículos com recursos do Procomitês; 3 -  
12 Apresentação inicial da metodologia de implantação do Plano de Secas do Açude Joaquim Távora na  
13 Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe (**Prof. Paulo Lima – COGERH/UFC/FUNCAP**); 4 -  
14 Apresentação da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos sobre a administração do açude Castanhão  
15 (**Diretoria COGERH**); 5 - Apresentação preliminar de estudo de tarifas a serem implantadas pela  
16 operação do projeto Malha D'Água no trecho do Banabuiú, beneficiando os municípios de Banabuiú,  
17 Solonópole, Jaguaretama e Milhã. (**Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH**); 6 - Apresentação dos  
18 informes dos participantes do CSBH Médio Jaguaribe no 26º ENCOB – Encontro Nacional de Comitês  
19 de Bacias Hidrográficas; 7 - Discussões/Encaminhamentos/Informes; 8 - Encerramento. Estiveram  
20 presentes as seguintes instituições membros: **6. Companhia de Água e Esgoto do Ceará –**  
21 **CAGECE UNBBJ** – Vicente Nunes Nogueira Júnior; **17. Serviço Autônomo de Água e Esgoto**  
22 – **SAAE Jaguaribe** – Cícero Juníer Barreto **01. Associação Cultural Filhos da Terra** –  
23 Francisco Luriva Miranda Pinheiro; **02. Fundação Dr. Ozanan Monteiro** – Marx Carrieri  
24 Guedes Monteiro e Sandra Helena Nogueira Pinheiro; **03. Instituto Brotar** – Dyane Guimarães  
25 Miranda; **04. Associação dos Filhos e Amigos de Feiticeiro** – José Alves Filhos; **05. Sindicato**  
26 **dos Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro** –  
27 Francisco Francalino de Sousa; **06. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)**  
28 **Familiares de Iracema** – Antônio Gleudson Gurgel Cândido; **07. Sindicato dos**  
29 **Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de Jaguaripe** – Francisca Augigélia  
30 Campos de Lima; **08. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de**  
31 **Jaguaretama** – Raimundo Nonato de Oliveira; **09. Associação Escola Família Agrícola**  
32 **Jaguaribana** – AEFAJA – Daniel de Souza Lemos; **10. Associação Comunitária dos**  
33 **Assentados de Boa Esperança** – Francisca Aleluia Alves de Oliveira; **11. FENAJ – Federação**  
34 **da Entidades Associativas do Município de Jaguaretama** – Francisco Antônio da Silva; **12. Associação de Desenvolvimento Comunitário Francisco M. do Nascimento – Jaguaribe** –  
35 Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; **13. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude**  
36 **Castanhão – ACRÍTICA** – Elianildo Lopes Clemente; **14. Associação dos Pescadores do**  
37 **Açude Castanhão – APAC** – Antônio Laudo Clementino; **15. Associação Geral do**  
38 **Mandacaru – AGEMA** – Daniel Linhares Gonçalves; **16. Sindicato Rural de Jaguaretama**  
39 – Expedito Diógenes Neto; **17. Associação dos Produtores Rurais - Alto Santo** - Francisco Otacílio  
40 Diógenes Olegário; **18. Felipe Fernandes – ME – Tabuleiro do Norte** – Flaviana Guimarães de Lima;  
41 **21. Câmara Municipal de Jaguaribara** – José Martins Gonçalves Neto; **22. Prefeitura**  
42 **Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro** – Jefferson Wagner Rodrigues da Silva e Luiz  
43 Roberto da Silva Altino; **23. Prefeitura Municipal de Alto Santo** – Antônio Ramalho Cabó  
44 Júnior; **24. Prefeitura Municipal de Jaguaribe** – Francisco Everardo Peixoto; **25. Prefeitura**  
45 **Municipal de Jaguaretama** – Francisco Helder Pinheiro Lemos; **26. Prefeitura Municipal de**  
46 **São João do Jaguaribe** – Dalênia Augusto Oliveira dos Santos; **27. Prefeitura Municipal de**  
47 **Solonópole** – Jean Nedson Pinheiro e Ednaldo Gonçalves Dantas; **28. Prefeitura Municipal de**  
48 **Ereré** – Francisca Lucilane; **29. Departamento de Obras contra as Secas - DNOCS.** - Antônio  
49 Félix Filho; **30. Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE** – Maria Evaneida  
50 Peixoto e Ângela Maria Santiago Bessa; **31. Secretaria do Meio Ambiente e Mudanças do**  
51 **Clima – SEMA** – Angélica Maria Leite Jorge; **32. Empresa de Assistência Técnica e**

**53 Extensão Rural – EMATERCE** – João Alves de Menezes; **33. Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA** – Allyandro Soares Herculano Barroso. Estavam como convidados presentes os Srs. 54 Gamarra Kelson Oliveira (Pesquisador da UFC Ceará); Paulo Freitas Lima (Professor do IFCE Limoeiro 55 do Norte); Francisco Alberto Teixeira (Professor IFCE Limoeiro do Norte); o Sr. Paulo Sérgio Diógenes 56 (Presidente da Câmara Municipal de Solonópole) e o Sr. Glasdtone Gurgel (vereador do município de 57 Iracema). A equipe da COGERH Limoeiro do Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson 58 Barros – Gerente Regional, Jonh Lennon – Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa, o 59 Sr. Cleilson Almeida – Analista em Gestão dos Recursos Hídricos e a Sra. Ley Guimarães – 60 Auxiliar Técnica Administrativo. A reunião foi iniciada pelo Sr. Cleilson Almeida que 61 apresentou a equipe na pessoa do coordenador Jonh Lennon e convidou para compor a mesa, os 62 Srs. José Martins (Netinho), Hermilson Barros, o Sr. Paulo Sérgio Diógenes (Presidente da 63 Câmara municipal de Solonópole) e a diretoria do CSBH Médio Jaguaribe. Todos se 64 apresentaram, expuseram suas falas, agradeceram pelo convite e desejaram uma proveitosa 65 reunião. A mesa foi desfeita e o Sr. Netinho assumiu a coordenação da reunião, informando que 66 devido algumas informações do estudo de tarifas a serem implantadas pela operação do projeto 67 Malha D'água no trecho do Banabuiú como também a apresentação da Companhia de Gestão dos 68 Recursos Hídricos sobre a administração do açude Castanhão (**Diretoria COGERH**) não foram 69 possíveis a realização das apresentações desses pontos de pautas, falou que a secretaria 70 executiva havia entrado em contato com as instituições da SRH e COGERH que diante 71 informações o estudo sobre as tarifas do Malha D'água não foi concluído, tão quanto a situação 72 da transição da administração do DNOCS para a COGERH, não tiveram retorno da diretoria, ou 73 seja o mesmo ficou de reforçar novamente com a COGERH alguma informação sobre as 74 demandas. O mesmo pediu a aprovação da plenária para inserir um ponto de pauta sobre a 75 situação da piscicultura dos impactos que estão acontecendo no município de Jaguaribara, como 76 não teriam as apresentações citadas acima, pediu a plenária para aprovar e logo a plenária 77 aprovou por unanimidade o ponto. O Sr. Hermilson, deu inicio desejando uma reunião produtiva 78 e logo falou como estava a operação do açude Riacho Sangue, que na data de 02 de outubro 79 estava operando 328 L/s, sendo 28 para sede de Solonópole e dentro da média, falou que estão 80 passando as informações todos os dias para a comissão gestora. Prosseguindo, o Sr. Marx 81 Carrieri leu a pauta da reunião e o Sr. Netinho, colocou a ata da 84ª Reunião Ordinária do 82 comitê para apreciação do colegiado, que fora aprovada por unanimidade. Após o Sr. Netinho, 83 convidou o Sr. Gamarra Kelson, para se apresentar. O mesmo, falou de sua formação que tinha 84 mestrado em sociologia na universidade federal do Ceará, e do seu projeto de mestrado, 85 participou do projeto cientista chefe dos recursos hídricos em dois anos, informou que já havia 86 participado de algumas reuniões e entrevistado algumas pessoas do comitê sobre os recursos 87 hídricos das regionais, disse que o projeto de mestrado dele é sobre as decisões e a participação 88 das decisões da região do Vale do Jaguaribe, ressaltou que para esse projeto ser concluído, 89 gostaria que os membros concedessem algumas entrevistas, destacou toda metodologia dos 90 comitês de bacias, como funciona e finalizou sua fala agradecendo ao Sr. Netinho pelo convite e 91 a toda a equipe da gerência regional da Cogerh de Limoeiro do Norte. O Sr. Netinho, prosseguiu 92 com a pauta da reunião, destacando sobre a aplicação do uso dos recursos do Procomitês para 93 atividades ou viagens de interesse do colegiado. Informou que os contratos dos recursos do 94 procomitê do estado do Ceará estão chegando ao final e precisam deliberar pela sua 95 prorrogação, pois é o único recurso que está sendo utilizado são dos usos de veículos, o mesmo 96 fez uma prestação de contas dos KM que foram utilizado dos veículos para os eventos dos 97 comitês do CSBH Médio Jaguaribe, após colocou para aprovação na plenária a renovação do 98 novo contrato para os veículos dos eventos dos comitês, pois é o único recurso que está 99 disponível e de pronto a plenária aprovou por unanimidade a solicitação para renovação do 100 contrato. Após o Sr. Netinho convidou o Sr. Alberto Teixeira para falar um pouco sobre o Plano 101 de Secas. O Sr. Alberto cumprimentou a todos da mesa e a plenária do colegiado, falou sobre a 102 metodologia do açude Riacho do sangue, que foi coordenado por ele e o Sr. Paulo Lima, disse 103 que a apresentação seria mais aprofundada com uma metodologia mais replicada na construção 104 dos planos de secas dos reservatórios, após repassou a palavra para o professor Paulo Lima 105 dos planos de secas dos reservatórios,

106 explicar como seria toda metodologia. O Sr. Paulo Lima, saudou a todos e agradeceu o convite  
107 de está apresentando os trabalhos do plano de secas para os comitês do baixo e médio Jaguaribe.  
108 Informou que já foi aplicado o plano de secas em outros reservatórios Santo Antônio de Russas,  
109 que pertence ao (Baixo Jaguaribe), Riacho do Sangue e agora iniciando do açude Joaquim  
110 Távora. Falou das perspetivavas que será um trabalho de acompanhamento de funcionamento  
111 dos comitês com a parceria de alguns professores da UFC, e alguns alunos do IFCE do Campus  
112 de Limoeiro do Norte. O Sr. Paulo inicio mostrando a ficha técnica do açude Joaquim Távora,  
113 destacou que os planos de gestão pro-ativa de seca em hidrossistemas são documentos que  
114 definem ações estratégicas para mitigar os impactos das secas em sistemas hídricos específicos,  
115 como bacias hidrográficas, com foco em antecipar e minimizar problemas relacionados à falta  
116 de água. Estes planos são ferramentas que buscam garantir a segurança hídrica, promovendo um  
117 uso mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos. Visam contribuir para que as memórias e  
118 experiências acumuladas pelos atores sociais, na vivência com a seca, não se dispersem ou se  
119 percam no intervalo entre uma seca e outra. Sobretudo visa reduzir as vulnerabilidades frente às  
120 secas, identificando impactos, problemas e conflitos ocasionado pelo contexto de seca.  
121 Ressaltou que os últimos quatro anos foram de chuvas dentro ou acima da média no Ceará. Falou que no  
122 entanto, esse cenário não é regra, onde o estado atravessou um de seus mais longos períodos de estiagem.  
123 Continuou falando que a participação da sociedade é importante e fundamental nesse processo da  
124 elaboração desse plano onde focam em eixos como o monitoramento da oferta e demanda hídrica,  
125 alocação de água para diferentes finalidades, como abastecimento urbano, irrigação, agricultura e  
126 abastecimento de populações rurais difusas para diferentes cenários de seca. Prosseguindo mostrou a  
127 ficha técnica do reservatório destacando que serão realizados três momentos com a comissão gestora do  
128 açude Joaquim Távora, vale salientar que são três oficinas; onde a 1<sup>a</sup> oficina é momento do diagnóstico;  
129 2<sup>a</sup> Oficina – Apresentação e discussão do diagnóstico e aplicação do Seca em Jogo; 3<sup>a</sup> Oficina –  
130 Definição dos Cenários e validação do Plano. Ressaltou que temos açudes desde pequeno a  
131 grande porte, mas que cada açude tem sua particularidade diferenciada trabalhada, por isso  
132 destaca a importância do apoio de cada instituição pois é um momento que precisa ser elaborado  
133 pelos membros do comitê, comissão gestora, associações e poder público. O Sr. Paulo Lima,  
134 falou que o açude Joaquim Távora é um reservatório de pequeno porte que traz grandes desafios  
135 para atender demandas mais localizada, frisou que ele tem conexões com um dos maiores  
136 açudes do estado do Ceará que é o Orós. Mencionou que o projeto Malha D'água é interligado  
137 com todas as bacias do estado do Ceará com distribuição de água tratada, porém há perspectivas  
138 com grandes desafios de fazer com que a água bruta seja para garantir água para todos. Mostrou  
139 os históricos de alocação do reservatório desde 2011 a 2022 frisando que precisam analisar todo  
140 o histórico para lançar propostas de alocação mais eficientes. Frisou que o escopo de Plano foca  
141 na dimensão hídrica e aborda, dentro de seu âmbito operacional, duas escalas regiões hidrográficas –  
142 fornecendo diretrizes, estratégias e informações para mitigação, preparação e resposta as situações de seca  
143 na bacia e hidrossistemas ao observar a oferta de água, superficial e subterrânea, e a demanda hídrica, a  
144 fim de definir regras de alocação e níveis de seca com procedimentos associados a gatilhos entendidos  
145 para cada região. Sobre tudo o plano opera a partir de uma estratégia metodológica formada  
146 por diagnóstico, no qual se insere a dimensão das percepções e memórias da seca junto aos atores sociais  
147 e a identificação dos impactos e vulnerabilidades do planejamento, no âmbito da oferta, da demanda, da  
148 construção de cenários dos estágios de seca, gatilhos e metas de resposta e um plano de ações,  
149 mobilizáveis em diferentes períodos de seca e por fim, a execução, com a implementação,  
150 monitoramento, avaliação e atualização. Apresentou as características do plano de seca: dimensão  
151 hídrica, abordagem operacional, a escala do hidrossistema e a metodologia: entrevista com a  
152 GR, apresentação do plano ao comitê de Bacia, 1<sup>a</sup> oficina, grupo focal e aplicação dos  
153 questionários; 2<sup>a</sup> oficina, apresentação discussão do diagnóstico e jogo e elaboração do plano de  
154 ação; 3<sup>a</sup> oficina, serão realizados a definição dos cenários, o processo de validação e, por  
155 último, a apresentação e discussão. Enfim agradeceu a todos e pediu apoio de todos e as  
156 instituições para que esse projeto possa ser concluído. O Sr. Netinho abriu o espaço para  
157 plenária fazer seus questionamentos. O Sr. Daniel Linhares, parabenizou pelo trabalho desse  
158 plano da maneira como foi realizado, por essa razão sugeriu que poderia realizar esse trabalho

159 no açude do Castanhão, haja vista que seria um trabalho de grande magnitude, devido a sua  
160 complexidade, informou que recentemente tiveram uma reunião em Jaguaribara, junto com a  
161 COGERH, prefeito do município de Jaguaribara e piscicultores, onde tem uma possibilidade de  
162 criar um comitê das ações do açude Castanhão, o mesmo pediu que ficasse como  
163 encaminhamento contemplar o reservatório nesse plano. O Sr. Cleilson, pediu para responder a  
164 solicitação do Sr. Daniel. Lembrou que os planos de secas, foram desenvolvidos para os açudes  
165 isolados e que o açude Castanhão está dentro dos planos dos Vales, porém existe um estudo de  
166 um projeto que ainda está sendo trabalhado chamado de (Projeto ALOCAR) que está em fase de  
167 estudo, é um projeto que visa a elaborar um histórico da alocação negociada de água no Estado do  
168 Ceará, para diagnosticar e analisar a alocação negociada de água em cada região hidrográfica do estado, a  
169 fim de mapear os conflitos e criar estratégias atuais para gerenciá-los em cada região hidrográfica,  
170 informou que ainda está fase de construção, e que recentemente foi realizada uma oficina para  
171 construção do estudo sobre o projeto ALOCAR aplicado pela professora Sandra Aquino, pois  
172 todas as gerências serão contempladas, informou que quando for concluído o projeto eles irão  
173 apresentar aos comitês de Bacias. Finalizado mais esse ponto de pauta o Sr. Netinho, convidou  
174 o Sr. Edson, engenheiro de pesca do município de Jaguaribara, para dar seguimento as  
175 informações da situação dos piscicultores do açude Castanhão. O Sr. Edson, agradeceu pelo  
176 espaço cedido ao colegiado e deu início, falando que recentemente receberam um ofício do  
177 ministério público no dia 10/07, sobre uma intervenção na piscicultura do açude do Castanhão,  
178 falou que no mês de maio foi feito um evacuamento na piscicultura, para que houvesse um  
179 cadastramento e ordenar as atividades, porém foi convocado todos os piscicultores para  
180 informar sobre esse levantamento dos piscicultores dentro da bacia do Castanhão, que teve a  
181 parceria da ANA (Agência Nacional de Águas), Ministério da piscicultura e COGERH, o  
182 mesmo disse que não sabia que o cadastrado seria para embasamento do ministério público  
183 federal das atividades da piscicultura, relatou que no dia 06/08/2025 aconteceu uma audiência  
184 pública no município de Jaguaribara na qual foi apresentado os dados de suporte do açude  
185 Castanhão, com base em um levantamento, relataram que, quando o Castanhão atinge o nível de  
186 20% da sua capacidade, a produção de peixes deve ser suspensa. Ele ressaltou, porém, que  
187 desconhece qualquer estudo que determine a paralisação das atividades do açude Castanhão  
188 quando este atinge 20% de sua capacidade, solicitou as autoridades competentes que precisam  
189 desse documento para poder se adaptar ao prazo estimulado e discutir com os piscicultores  
190 sobre essa ação. Ressaltou que dia 22 de setembro os piscicultores receberam ligações sendo  
191 convocados para essa audiência, falou que tinha muito interesse em ter acesso a esses  
192 documentos dessa redução das atividades da piscicultura no açude Castanhão, visando buscar  
193 alternativas para os piscicultores de Jaguaribara, pois não houve nenhuma conversa, apenas foi  
194 imposto aos mesmos a suspensão de suas produções. Finalizou seu lamento pedindo socorro e  
195 soluções ao colegiado. Após o Sr. Elianildo, lamentou essa situação da redução da piscicultura  
196 do açude Castanhão, disse que durante muito tempo as famílias de Jaguaribara vem  
197 concordando e trabalhando da forma correta com os órgãos do estado do Ceará, disse que não  
198 concorda que os piscicultores estejam sendo proibidos de realizar suas atividades, e sendo  
199 impedidos de tirar o sustento de suas famílias, disse que é inadmissível que a produção de peixe  
200 seja suspensa, em seguida questionou o que estaria sendo feito nas reuniões do comitê. Em  
201 seguida o Sr. Laudo Clementino, também mostrou sua preocupação como piscicultor do  
202 município, disse que é a única fonte que tem, pediu a todos apoio e união para enfrentar essa  
203 luta. O Sr. Daniel Linhares, lamentou pela situação dos irmãos Jaguaribarense pela luta que  
204 estão enfrentando, pediu ao colegiado para que solicite ao ministério público que convoque  
205 órgãos e o comitê de bacia para que encontrem uma solução, ressaltou que o Castanhão foi  
206 construído para todos que precisam de água para suas sobrevivências. O Sr. Lurivan, fez uma  
207 citação ao comentário do Sr. Paulo, disse que o comitê de bacia tem responsabilidade bem  
208 maior de desenvolvimento na bacia como um todo, ressaltou que o colegiado precisa assumir o  
209 seu papel de defender e achar alternativas para esse tipo de situação, solicitou ao colegiado  
210 formar uma comissão gestora para o açude Castanhão para esse tipo de discussões possam  
211 serem resolvidas, como também pediu ao colegiado para trazer o ministério público para dentro

212 da comunidade e discutirem trazendo alternativa de apoio para essa suspensão das atividades da  
213 piscicultura das famílias de Jaguaribara. A Sra. Verbene, concordou com fala do Sr. Lurivan, e  
214 disse que é a hora do comitê se unir, mostrou o exemplo da situação do Joaquim Távora, disse  
215 que foram buscar alternativas e conseguiram, incentivou aos membros de Jaguaribara para  
216 buscar alternativas e se disponibilizou para ajudar no que fosse possível. O Sr. Netinho falou  
217 que foi agendado com a Sra. Larissa de Oliveira, diretora da ANA (Agência Nacional de Água)  
218 uma reunião para o dia 07 de outubro, junto com o Sr. José Filho, prefeito municipal de  
219 Jaguaribara, o mesmo representará o comitê e outras secretárias do município, para discutirem a  
220 situação da redução da piscicultura do açude Castanhão, pediu apoio do comitê e pediu como  
221 proposta provocar uma reunião extraordinária para discussões sobre o assunto. O Sr. Hermilson,  
222 falou que ficou surpreso com essa notificação, perguntou porque na audiência pública não foi  
223 abordado esse assunto, informou para o Sr. Edson que não foi informado dessa notificação da  
224 piscicultura, disse que a COGERH de Limoeiro do Norte sempre foi transparente e parceira com  
225 os comitês, frisou que essa informação não chegou para a gerência regional de Limoeiro,  
226 ressaltou que a COGERH não está dentro desse grupo técnico de Jaguaribara, destacou que a  
227 gerência trabalha sempre dentro das limitações dos dados técnicos, que toda as operações  
228 apresentadas são acordadas e sempre cumpridas dentro das limitações e se as vezes ultrapassa  
229 alguma coisa da operação é justificado para se ter um entendimento. Lembrou que esteve na  
230 audiência Pública com vários órgãos do estado e a (ANA) onde foi negociado a base de suporte  
231 do Castanhão, que o mesmo chegará no próximo ano com 15% de sua capacidade, ressaltou que  
232 achou estranho a secretaria de pesca ainda não ter informado o recebimento desse documento na  
233 audiência que estava presente. O mesmo solicitou aos responsáveis do Grupo Técnico de  
234 Trabalho e ao colegiado a realização de algumas apresentações, incluindo a participação de  
235 representantes do CSBH Médio Jaguaribe e da Cogerh de Limoeiro do Norte, que vêm  
236 discutindo a situação da piscicultura no açude Castanhão. Solicitou ainda o envio do relatório  
237 final do Projeto de Capacidade de Suporte do Açude Castanhão e a apresentação, na próxima  
238 reunião do Comitê, do estudo da UFC sobre o gradiente de abertura da válvula do açude  
239 Castanhão. O Sr. Edson, respondeu para o Sr. Hermilson, que esse documento foi construído  
240 sem o conhecimento da comunidade e dos órgãos locais, ou seja, procurou saber alguma  
241 informação sobre como foi que esse documento foi construído e não teve nenhuma informação.  
242 Disse ao Sr. Hermilson, que naquele dia da audiência não sabia da existência desse documento.  
243 Prosseguindo o Sr. Netinho, finalizou o assunto e deu ênfase aos informes do ENCOB,  
244 destacando que foi um evento de grande magnitude um espaço amplo de discussões no que se  
245 refere aos recursos hídricos, um espaço de muitas trocas de experiências, pois o estado do Ceará  
246 é referência na gestão dos recursos hídricos onde os nossos comitês se destacam em suas ações,  
247 observou que há algumas diferenças entre os comitês dos outros estados, no que se refere a  
248 autonomia financeira para desenvolver as ações, informou que a parte dos recursos da cobrança  
249 da água os comitês dos outros estados é que deliberam as demandas. Enfim disse que foi um  
250 momento de muitas experiências e finalizou agradecendo a todo colegiado pela confiança de  
251 representá-los nesse evento. Falou ainda que temos um representante do estado do Ceará, na  
252 Coordenação do Fórum Nacional que é o Sr. Aridiano Belk, eleito no evento e ficou como uma  
253 proposição que o próximo ENCOB seja no estado do Ceará, comprometeu-se que fará o possível  
254 para que todos os membros possam participarem desse grande evento. O Sr. Marx, contribuiu  
255 com a fala do Sr. Netinho no qual fala que os comitês do estado do Ceará é referência na gestão  
256 dos recursos hídricos como também em outros aspectos, mencionou que os estados do Ceará e  
257 de São Paulo foram os pioneiros a dar seguimento a implementação aos comitês de bacias,  
258 porém existe uma grande diferença entre os comitês desses estados, é a implementação da  
259 própria agência de bacia de cada comitê, ou seja, são responsáveis pela cobrança de outorga e  
260 muitas outras, frisou que o estado do Ceará criou o órgão da COGERH para dar segmento a  
261 todas as atividades das bacias de todo estado do Ceará, dando mais sustentabilidade,  
262 visibilidade e maior implementação de suas bacias, já que os comitês do estado de São Paulo,  
263 são responsáveis por todos os seus recursos dos sistemas hídricos. Finalizou falando sobre o  
264 tema discutido no evento que foi sobre a comunicação estratégica da governança da água, onde

265 foi discutido e questionado sobre o conhecimento da sociedade e todo funcionamento dos  
266 comitês de bacias para que haja uma maior integração entre a sociedade e comitês de bacias. Em  
267 seguida agradeceu ao colegiado pela oportunidade de poder participar de um evento de grandes  
268 experiencias no Fórum Nacional. Prosseguindo o Sr. Netinho abriu o espaço para os  
269 encaminhamentos e perguntou se tinham algum encaminhamento para finalizar a reunião. O Sr.  
270 Cicero Juniér, pediu para trazer novamente a apresentação do estudo de tarifas a serem  
271 implantadas pela operação do projeto Malha D'Água. O Sr. Lurivan, pediu para agendar uma  
272 reunião com a diretoria do Comitê, piscicultores, gestões municipais e Assessorias jurídicas de  
273 Alto Santo e Jaguaribara, para identificar pessoas que possam contribuir nas discussões e  
274 alternativas para as atividades do açude Castanhão. Em seguida dirigiu-se ao Sr. Paulo Lima,  
275 pedindo para incluir o açude Figueiredo no Plano de Secas. O Sr. Hermilson, pediu ao Sr. Paulo  
276 para responder ao Sr. Lurivan que o açude Figueiredo é um dos principais da bacia e pode ser  
277 incluso no plano de perenização dos vales, porém os professores da UFC, informou que era  
278 preciso criar uma comissão gestora, pois são um dos critérios para os planos de secas serem  
279 efetivados, informou ainda que o açude Figueiredo poderá está dentro das discussões dos Vales.  
280 O Sr. Cicero, falou que na vinda dele para a reunião, os colaboradores do SAAE, haviam ligado  
281 para ele informando que está acontecendo um problema na transposição do Orós/Feiticeiro pois  
282 a água da Barragem do Croatá está baixando muito rápido comprometendo a captação da  
283 comunidade, após perguntou ao Sr. Hermilson se o mesmo tinha alguma informação sobre essa  
284 situação, ou seja, para o mesmo dar uma resposta a comunidade que passou a informação. O Sr.  
285 Hermilson, pediu a ele para ver o que estava chegando no canal pois não tinha como dar a  
286 informação naquele momento da operação. O Sr. Marx, falou do retorno dos recursos de  
287 cobrança para a bacia orçamento, ressaltou que se tivesse disponíveis os recursos da água que  
288 vai para Fortaleza teriam mais investimento dentro da Bacia do Médio, frisou que nada mais  
289 justo seria que fosse revestido em ações da Bacia. O Sr. Hermilson, achou interessante a sua  
290 colocação, porém informou que os recursos que foi fechado para esse ano para a bacia do Médio  
291 e Baixo Jaguaribe foi de 15 milhões, tanto na cobrança. O Sr. Paulo Sérgio, (presidente da  
292 Câmara Municipal de Solonópole) disse que foi uma experiência única e está maravilhado em  
293 participar das discussões desse colegiado e se prontificou em ajudar nas resoluções da situação  
294 dos piscicultores e finalizou parabenizando o Sr. Paulo Lima pela apresentação do Plano de  
295 Seca. O Sr. Paulo Vicente, representante da CAGECE, informou que a obra da adutora de  
296 Pereiro está com 90% e tem a sua conclusão para os meados de novembro. O Sr. Daniel da EFA,  
297 perguntou se os municípios já foram contemplados na plataforma do novo PRONACAMPO  
298 (Programa Nacional de Educação no Campo), informou que a secretaria de educação do governo  
299 do estado abriu o cadastro para os municípios que queiram participar do programa. Falou que  
300 colocaria o link do cadastro no grupo do comitê para as secretarias de educação dos seus  
301 municípios fizessem o cadastro caso tivesse interesse. Ao final o Sr. Hermilson, pediu a palavra  
302 pois havia consultado sobre a situação que o Sr. Cicero Juniér, havia abordado, falou que a  
303 gerência do Alto Jaguaribe enviou a informação que semana passada bombearam só com uma  
304 turbina com a vazão de 650 L/s pois tinha muitos canais obstruídos por macrófitas, porém  
305 decidiram não diminuir Croatá para não prejudicar o trecho, portanto próxima semana será  
306 normalizada com 950 L/s. O Sr. Lurivan informou sobre a operação em pulso do Figueiredo que  
307 está sendo normalizado agora e está atendendo as comunidades ao redor do reservatório. Ao  
308 final da reunião o Sr. Netinho colocou os encaminhamentos para aprovação, portanto ficou  
309 registrado os seguintes **ENCAMINHAMENTOS/Deliberações: da 85ª Reunião Ordinária do**  
310 **CSBH Médio Jaguaribe:** 1. Aprovação para renovação do contrato de locação dos Veículos  
311 com recursos do Procomitês; 2. Lurivan/Daniel: Enviar ofício para a ANA, COGERH, SDA,  
312 Secretaria de Pesca e Ministério Público Federal e grupo técnico de trabalho, convidando para  
313 uma Reunião Extraordinária para tratar do processo da redução da atividade de piscicultura no  
314 açude Castanhão, visando buscar alternativas para as famílias atingidas de Jaguaribara, com  
315 data a ser definida; 3. Hermilson: Solicitar a inclusão de representantes do CSBH Médio  
316 Jaguaribe e Cogerh Limoeiro do Norte no grupo técnico de trabalho que está discutindo a  
317 situação da Piscicultura do açude Castanhão, solicitando o envio do relatório final do Projeto

318 Capacidade de Suporte do Açude Castanhão; 4. Hermilson: Solicitar a apresentação do Estudo  
319 da UFC sobre o gradiente da abertura da válvula do açude Castanhão na próxima reunião do  
320 Comitê; 5. Lurivan: Reunir diretoria do Comitê, piscicultores, gestão municipal e Assessorias  
321 jurídicas de Alto Santo e Jaguaribara, e identificar pessoas que possam contribuir na discussão  
322 de alternativas para a atividade no açude Castanhão. E Não havendo nada mais a ser discutido, o  
323 Sr. Netinho declarou encerrada a reunião, eu Ley Guimarães, Auxiliar Técnico Administrativo  
324 do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.  
325